



PREFEITURA DE
SUZANO
EDUCAÇÃO

ORIENTAÇÕES GERAIS
Coordenador Pedagógico
Planejamento - 2023



NPEF/EJA – SME



**PREFEITURA DE
SUZANO
EDUCAÇÃO**

Prefeitura da Cidade de Suzano

Rodrigo Ashiuchi

Prefeito

Secretaria Municipal de Educação

Leandro Bassini

Secretário Municipal de Educação

Rosângela Ap. Matias Andriatti

Assistente Técnica de Área – Ensino Fundamental e EJA

Douglas Aparecido Marques

Técnico Formador de Matemática - Redator

Rafael Artur Battani

Técnico Formador de Língua Portuguesa – Redator

Marilene Ferreira de Lima Oliveira

Técnica Formadora – Revisora técnica

Núcleo Pedagógico de Formação do Ensino Fundamental e EJA

SUMÁRIO

03 PRIMEIRAS PALAVRAS

04 APRESENTAÇÃO

05 ACOLHIMENTO AOS EDUCADORES

05 ACOLHIMENTO AOS ESTUDANTES

07 PLANEJAMENTO INICIAL

09 RETOMADA DAS APRENDIZAGENS

10 ADE – AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE ENTRADA

12 PLANO ANUAL

13 PLANO BIMESTRAL

17 FORMAÇÃO

19 REGISTRO

21 COMUNICAÇÃO

22 REFERÊNCIAS

Primeiras Palavras



É inegável que, de todos os que integram o quadro de profissionais da educação, o Coordenador Pedagógico é aquele que demanda uma relação mais íntima conosco, equipe do Núcleo Pedagógico, afinal, assumimos a posição de verdadeiros guardiões do que se caracteriza como a alma da educação – o pedagógico.

Ter essa responsabilidade é assumir uma árdua missão de fazer com que as mais genuínas intenções, que fazem da escola uma instituição singular, sejam asseguradas em processos tão enriquecidos de vivências e experiências de ensino e aprendizagem, na busca incessante por promover práticas educativas humanizadoras.

Nós do NPEF-EJA, sentimo-nos, continuamente, na obrigação de expressar a nossa gratidão a vocês, Coordenadores Pedagógicos, pois não apenas justificam a razão do nosso fazer, já que temos como principal atribuição oferecer suporte as suas ações nas unidades escolares, mas, sobretudo, porque são nossas mãos, nossos olhos e nosso coração onde não podemos, pela distância que nossa profissionalidade nos impõe, fazer, olhar e sentir de forma tão direta e com absoluto envolvimento.

Tal situação implica na necessidade de que estabeleçamos uma parceria sustentada pela confiança, corresponsabilidade, diálogo, generosidade e honestidade. Viver de forma profunda essa conexão profissional, além de elevar a nossa qualidade técnica, fará com que a cada dia nos tornemos seres humanos incomuns, pois estaremos acima da desesperança, da desmotivação e do desinteresse, que tanto tem gerado uma espécie de “inanição” na educação.

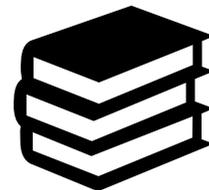
Temos a certeza de que faremos juntos, dos diferentes espaços escolares da cidade de Suzano, lugares potentes da diversidade e da transformação.

Carinhosamente,

Núcleo Pedagógico do Ensino Fundamental e EJA

SME -Suzano

Apresentação



O Núcleo Pedagógico do Ensino Fundamental e EJA entende que o ano de 2023 será o tempo oportuno para que possamos finalizar os processos de implementação do Currículo da Cidade de Suzano.

No entanto, para atingir essa meta, será preciso intensificar processos formativos, assim como a produção de documentos orientadores específicos, que fortaleçam a compreensão e a apropriação das premissas do currículo em implementação.

Trazer vida ao currículo do município significa assumir com absoluto afinco a responsabilidade de fazer com que, as concepções declaradas nele, possam gerar movimentos que revistam a ação docente da Rede de uma perspectiva de práticas de ensino que estejam à serviço do protagonismo do estudante e de sua formação integral e que, nas verdades desse processo, professores e todos os atores da comunidade escolar se percebam como produtores de conhecimentos da educação.

Dessa forma, este documento tem o objetivo de trazer antecipações sobre os percursos formativos que serão ofertados aos profissionais da educação neste ano, e, também, apresentar sugestões para as reuniões de planejamento, bem como, alguns subsídios para a elaboração dos itinerários de formação continuada das unidades escolares.

É relevante lembrar que essas reuniões são momentos importantes, por dois motivos: primeiro, porque potencializam discussões acerca dos projetos de ensino das instituições educacionais e, segundo, pois a formação na UE se trata de uma enorme conquista da Rede. Portanto, fortalecer esse espaço tem sido objetivo de todas as ações formativas e políticas educacionais ao longo desta gestão.

Assim, essas orientações versarão sobre a Documentação Pedagógica estabelecida pela SME e as possibilidades de qualificação da escrita profissional docente, dos itinerários formativos e cronogramas, das diferentes funções da avaliação e apontamentos práticos para organização de pautas formativas.

Bom retorno!

Equipe NPEF/EJA

Acolhimento dos Educadores



Sabemos que o tempo destinado à organização na SME, na Unidade Educacional e em sala de aula, consiste em momentos preciosos para que, coletivamente, possamos pavimentar a estrada que percorreremos ao longo do ano letivo. É momento de encontro! As expectativas, curiosidades, ansiedades, sonhos, desejos, inseguranças e tantos outros afetos permearão esse momento.

Assim, sugerimos que seja separado um tempo para que, em grupo, se possa garantir a voz a esses afetos, de modo que eles possam ser transformados em potência de ação e estratégia mobilizadora dos recursos da U.E., a fim de promover melhores condições de acesso, permanência e aprendizagem de todos os estudantes, tendo como meta a elevação da qualidade do ensino.

Cada unidade se organiza a partir de suas realidades e conhecimento do grupo com o qual irá trabalhar, mas ousamos dizer que o uso das diferentes materialidades artísticas (música, curtas, fotografias, animações, imagens) podem se constituir como ferramentas preciosas para darmos os primeiros passos rumo à construção do trabalho coletivo na escola.

O momento do planejamento, ao mesmo tempo que nos remete às exigências do nosso fazer, precisa, a cada novo recomeço, ser sempre um convite gentil e prazeroso.

Acolhimento dos Estudantes

A escola é o lugar da criança, do jovem e do adulto e, nela, a vida desses sujeitos incríveis pulsa em diferentes manifestações. Cada um tinge a escola com a cor da sua personalidade única, com suas percepções sobre o mundo e a partir das relações nele constituídas.

Toda essa diversidade nos desafia de forma permanente, de modo que todos os nossos sentidos são demandados.



O início do ano também inaugura um novo tempo para cada estudante. Ao retornar para o espaço escolar, eles trazem consigo uma grande mala, cheia de experiências e vivências e todas elas repercutirão na forma como irão interagir com o professor e com seus colegas de turma.

Então, criar espaços de acolhimento se traduz em oportunidades para que essas tantas vozes sejam ouvidas e para que os afetos que os mobilizam possam ser conhecidos e reconhecidos por seu grupo.

Nesta direção, reafirmamos o poder da arte como mediadora desse processo. Por ela, todo o corpo ganha lugar de fala e, assim, na partilha desses múltiplos afetos e experiências, o professor poderá encontrar caminhos para construir sentidos comuns com seu grupo de estudantes.

Nesse movimento de falar e ouvir, é possível estabelecer objetivos compartilhados e construir propostas que estabeleçam formas de respeitar, acolher e cuidar, que poderão nortear a relação que se constituirá ao longo do ano letivo.

PROPOSTA DA SME

Temos como premissa uma educação humanizadora e que, por isso, nosso Currículo está alicerçado em uma perspectiva de formação dos sujeitos em sua integralidade. Acolher, significa uma atitude sublime de reconhecimento de que o ser humano é movido por sentimentos e emoções. Assim sendo, nesse novo recomeço, apontamos que:

- no dia **01/02**, para além dos vídeos da SME que deverão ser reproduzidos como forma de expressar os desejos de boas-vindas do Secretário da Educação e de toda a equipe do NPEF, é interessante que o contexto desse primeiro dia seja todo revestido por um caráter de sensibilização e de receptividade carinhosa. A equipe gestora pode, nesta situação, abusar da criatividade para assegurar essa ambiência.

Planejamento Inicial



Depois de realizado o primeiro encontro do **Período de Organização Escolar 2023**, dedicado exclusivamente para o acolhimento dos professores e demais funcionários, entendemos que para o segundo dia seja imprescindível direcionar as propostas para o elemento foco dessas reuniões formativas iniciais – o planejamento.

Assim como afirma o documento orientador "**Documentação Pedagógica: planejar, registrar e acompanhar**", a materialização das ações do planejamento corresponde a uma modalidade de registro voltada à organização do trabalho pedagógico. Dessa maneira, percebemos que planejar, registrar e avaliar, ao mesmo tempo que têm significações distintas, se constituem numa relação de interdependência.

Partindo dessa premissa e considerando que a reflexão de processos é sempre um elemento central da formação docente, recomendamos que inicialmente seja feita uma problematização acerca da relação dos professores com as práticas diversas de registros no espaço escolar. Podem, por exemplo, apresentar as seguintes perguntas:

- Quais instrumentos de registros você considera indispensáveis para o planejamento das aulas? Existem registros que você julga como desnecessários? Por quê?
- Quais são os principais facilitadores e/ou dificultadores para a realização dos registros que se destinam ao planejamento do trabalho pedagógico? Você consegue identificá-los em sua prática?
- Você costuma assumir o protagonismo das produções dos registros de planejamento imprimindo suas marcas autorais? Se não, justifique como esse processo acontece.
- A sua escola, enquanto uma comunidade educadora que a todo instante promove experiências significativas de aprendizagem, costuma arquivar as produções concretas de projetos e sequências didáticas para que possam ser revisitados em novas situações de planejamento?



Hora de Registrar

Durante o momento da discussão com os professores sobre a importância do registro na prática docente, faça algumas anotações acerca de informações que considerar relevantes, para que em outros momentos do percurso formativo sobre documentação pedagógica, essas concepções iniciais possam ser revisitadas para a verificação do quanto foi possível avançar ou não (regulação).

Na intenção de inspirar o seu momento de registrar, apresentamos, a seguir, uma sugestão de pauta de observação.

Pauta de Observação – Discussão: Registro na Prática Docente	
Fiquei satisfeito(a) em saber:	
Achei curioso:	
Pontos convergentes e divergentes com as orientações da SME:	
Fiquei preocupado(a) e inseguro(a) com:	
Preciso dar maior atenção:	



Depois de finalizada a discussão e registrada as informações mais expressivas, sugerimos que o próximo momento seja dedicado à *organização do planejamento do período de retomada das aprendizagens*, que de acordo com as orientações da SME, em 2023, deverá acontecer no mês de fevereiro.

Retomada das Aprendizagens

A nossa Rede já tem, há alguns anos, incorporado a sistematização do planejamento de um período inicial voltado à recuperação das aprendizagens considerando que, na continuidade do processo educacional, retomar para depois avançar é uma condição indispensável.

No entanto, esse momento precisa ser planejado considerando:

- Resultados da Avaliação Municipal de 2022;
- Resultados do IDEB - 2021;
- Dados da Avaliação Diagnóstica de Entrada de 2023.

Nesse sentido, fica bastante evidente que não será possível estruturar por completo o planejamento das ações de retomada das aprendizagens, pois a Avaliação Diagnóstica de Entrada, por exemplo, acontecerá somente depois do retorno dos estudantes.

A clareza dessas condições facilita identificar, exatamente, o que é possível propor nesses encontros iniciais de organização escolar.

Dessa forma, sugerimos que:

- Seja feita um momento de análise dos resultados da Avaliação Municipal de 2022 e, também, dos dados do IDEB de 2021, para que sejam identificadas, nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, as habilidades frágeis em cada ano do período escolar.
- Registrar as informações obtidas com a análise na planilha de habilidades reintegradas, indicada no documento orientador **“Documentação Pedagógica: planejar, registrar e acompanhar”**.



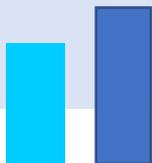
- Revisitar a Planilha das Habilidades Reintegradas depois de realizada a Avaliação Diagnóstica de Entrada para observar, por exemplo, se existem habilidades que precisam ser retiradas e quais precisam ser acrescentadas.
- Estruturar orientações para que os professores, em HTPI, elaborem o plano de recuperação das aprendizagens, que deverá conter detalhamento das situações didáticas (contexto de aula) que serão propostas.

OBSERVAÇÃO

Para elaborar o Plano de Recuperação das Aprendizagens, nesse período de retomada das aulas, é preciso tomar como referência as habilidades do ano anterior. As habilidades a serem desenvolvidas no ano do período escolar vigente se tornarão foco no Plano Anual 2023 e, por consequência, nos planos bimestrais, cujos processos de elaboração se iniciarão a partir de março.

ADE – Avaliação Diagnóstica de Entrada

É fundamental esclarecer que o Núcleo Pedagógico do Ensino Fundamental - Suzano estabelece a Avaliação Diagnóstica de Entrada como uma ação primordial do período de planejamento das ações que ocorrem no início do ano letivo. O mês de fevereiro, sobretudo, deve ser destinado para a recuperação das aprendizagens tomando como base o ano anterior e que, por isso, o diagnóstico inicial se torna imprescindível para a identificação das habilidades que ainda se apresentam como frágeis para o grupo. (SUZANO,2023)





Como já afirmado neste documento, a ADE é fundamental para a elaboração do Plano de Recuperação das Aprendizagens, assim como do Plano Anual e demais planos a serem produzidos durante o ano.

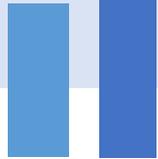
Para 2023, com relação à Avaliação Diagnóstica de Entrada, a SME estabelece:

- O período de aplicação será de 8 a 10 de fevereiro, pois os dias 6 e 7 serão destinados ao acolhimento dos estudantes e das famílias.
- O NPEF - EJA encaminhará aos Coordenadores Pedagógicos, via e-mail ou WhatsApp, os IAD (Instrumentos de Avaliação Diagnóstica) de Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física e Arte para cada um dos anos do período escolar do Ensino Fundamental e EJA que a Unidade Escolar atende.
- A escola se responsabilizará pela impressão dos IAD de Língua Portuguesa e Matemática para os estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental e EJA que atende.
- Junto com os IAD, irão as Planilhas de Acompanhamento com as habilidades de cada um dos itens da avaliação, com o intuito de facilitar a análise dos dados e a identificação das habilidades frágeis.
- A Unidade Escolar, sob a orientação do Coordenador Pedagógico, terá autonomia para, dentro do período estabelecido pela SME, organizar a quantidade de dias ou de agrupamentos de turmas para a aplicação da avaliação.
- É preciso estar atento para garantir que todas as turmas realizem a Avaliação Diagnóstica de Entrada no prazo estabelecido pela SME, para que não se ocasione um atraso no início de outras ações do planejamento 2023.



Plano Anual

Para que o planejamento do trabalho pedagógico do professor atenda às perspectivas de eficiência, qualidade, pertinência e continuidade, faz-se necessário que não se perca de vista todos os elementos que “vertebram” a ação de planejar no âmbito escolar: foco no currículo; construção ou re(construção) do PPP, como um instrumento que assegura a finalização do processo de implementação curricular e própria impressão digital da comunidade escolar; avaliação diagnóstica de entrada; análise dos resultados da Avaliação Municipal e dos dados do IDEB (avaliação externa); ciclos de reunião com o corpo docente e gestão escolar para o fortalecimento de discussões e reflexões acerca do processo realizado pelo coletivo da Unidade Educacional e o que se pretende projetar. (SUZANO, 2023).



Depois de concluído o Plano de Recuperação das Aprendizagens e enquanto este estiver em processo de execução, será necessário sistematizar orientações para que os professores iniciem, em horário de HTPI, a elaboração do Plano Anual e das Sequências Didáticas iniciais.

Para a elaboração do Plano Anual, a SME estabelece:

- O período de elaboração do Plano Anual será de **07 a 18 de março** e o prazo final para a sua entrega será em **21 de março**.
- Será responsabilidade do Coordenador Pedagógico criar um drive da instituição para arquivar todos os planos elaborados pelos professores, de maneira a alimentar a **Memória de Qualidade** da Unidade Escolar. Esse drive deverá ser compartilhado com o NPEF, para que sejam assegurados os processos de acompanhamento desses registros do trabalho pedagógico pela equipe técnica da secretaria.
- O NPEF conduzirá uma formação para tratar sobre o planejamento e a escrita profissional docente com todos os professores da Rede em HTPC centralizado, aos sábados, no Complexo Educacional Mirambava; durante a semana, nas respectivas escolas, como forma de potencializar a produção desses documentos.



Plano Bimestral

Como afirmado no documento orientador **Documentação Pedagógica: planejar, registrar e acompanhar**, o Plano Bimestral corresponde ao conjunto das Sequências Didáticas e Projetos, que serão elaboradas e realizados bimestralmente. Configuram-se como planos de execução, ou seja, trazem os detalhes das situações didáticas revelando atividades selecionadas, encaminhamento, problematização, estratégias formativas e propostas de continuidade.

Por ser um plano de execução, exige que sua elaboração seja feita de forma periódica e que atenda as reais necessidades do território e que, por isso, enquanto Secretaria da Educação, não é possível estabelecer prazos para sua elaboração dentro do período do bimestre. Ou seja: a SME não estabelecerá uma data de elaboração e finalização das sequências no bimestre, tornando esse feito responsabilidade da Gestão da escola.

Avaliação Diagnóstica - Sondagem

Como já se trata de uma prática institucionalizada em nossa Rede, a cada novo início de ano, nossos desafios se encontram no sentido de qualificar os processos de realização da Sondagem em Língua Portuguesa e Matemática.

O NPEF intenciona que as concepções que estruturam a sondagem – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, ENCAMINHAMENTO E PLANEJAMENTO DE INTERVENÇÃO – sejam compreendidas, com profundidade, por todos os professores.

De maneira a apoiar a formação docente na Unidade Escolar, seja ela em HTPI ou HTPF, o Núcleo disponibilizará:

A) Documento Orientador – Documentação Pedagógica: planejar, registrar e acompanhar: material cuja finalidade também é apresentar as diretrizes de execução das sondagens de Língua Portuguesa e Matemática.



B) Vídeos formativos: gravados pelos formadores da SME, esse material prevê, em Língua Portuguesa, trazer algumas reflexões que devem ser extrapoladas no coletivo das unidades escolares sobre a apropriação do sistema de escrita alfabética e, em Matemática – por se tratar de uma nova ferramenta – retomar procedimentos de planejamento, aplicação e análise.

C) Referencial teórico: como SUGESTÃO de aprofundamento pedagógico sobre as sondagens, o NPEF disponibilizará uma lista de livros e vídeos que contribuirão com a formação complementar dos professores.

Cronograma da Avaliação Diagnóstica – Sondagem

LÍNGUA PORTUGUESA - 1º ano			
	PERÍODO DE ELABORAÇÃO	PERÍODO DE APLICAÇÃO	PERÍODO DE TABULAÇÃO E ENTREGA
Sondagem 1	2ª semana de maio	3ª semana de maio	4ª semana de maio
Sondagem 2	2ª semana de agosto	3ª semana de agosto	4ª semana de agosto
Sondagem 3	2ª semana de novembro	3ª semana de novembro	4ª semana de novembro

LÍNGUA PORTUGUESA - 2º ao 5º ano			
	PERÍODO DE ELABORAÇÃO	PERÍODO DE APLICAÇÃO	PERÍODO DE TABULAÇÃO E ENTREGA
Sondagem 1	2ª semana de maio	3ª semana de maio	4ª semana de maio
Sondagem 2	2ª semana de agosto	3ª semana de agosto	4ª semana de agosto
Sondagem 3	2ª semana de novembro	3ª semana de novembro	4ª semana de novembro



MATEMÁTICA - 1º ao 5º ano			
	PERÍODO DE ELABORAÇÃO	PERÍODO DE APLICAÇÃO	PERÍODO DE TABULAÇÃO E ENTREGA
Sondagem 1	2ª semana de junho	3ª semana de junho	4ª semana de junho
Sondagem 2	2ª semana de outubro	3ª semana de outubro	4ª semana de outubro

Avaliação Municipal

A implementação da Avaliação Municipal é resultado de uma política pública da Secretaria Municipal de Educação, a partir de um diagnóstico realizado sobre a necessidade de institucionalizar ferramentas de acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento das aprendizagens e das dificuldades dos estudantes voltados às áreas de Língua Portuguesa e Matemática, nos âmbitos da rede e das unidades escolares. Nesse sentido, a Avaliação Municipal tem por objetivos:

- Auxiliar as equipes escolares nas tomadas de decisão para a construção de projetos de recuperação das aprendizagens não consolidadas nos respectivos anos.
- Organizar e/ou reorganizar a gestão dos tempos, espaços e materiais nas escolas.
- Contribuir com a Secretaria Municipal de Educação na melhoria da qualidade do ensino da rede.
- Implementar políticas públicas voltadas à formação de professores.
- Investir em materiais e equipamentos pedagógicos.

(SUZANO, 2023)

Os resultados da Avaliação Municipal devem ser analisados pelas equipes da SME e as escolares sob a mesma ótica do IDEB, ou seja, de forma reflexiva e qualitativamente.

(SUZANO, 2023)



A Avaliação Municipal será aplicada semestralmente para todos os estudantes matriculados no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos, em calendário organizado pela SME e, ainda, considerando a especificidade de cada ciclo e modalidade, como apresentado no calendário a seguir:

Avaliação Municipal 2023 Ensino Fundamental			
Mês	Período	Versão	Turmas Participantes
Março	6, 7, 8, 9 e 10	Digital	2º, 3º, 4º e 5º ano
		Impressa	1º ano: a Coordenação Pedagógica enviará as informações das sondagens das turmas para o Núcleo Pedagógico.
Novembro	21, 22, 23, 24 e 27	Digital	1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano

Avaliação Municipal 2023 Educação de Jovens e Adultos - EJA			
Mês	Período	Versão	Turmas Participantes
Março	6, 7, 8, 9 e 10	Impressa	Termo I e Termo II
		Sondagem	Termo I e Termo II: a Coordenação Pedagógica enviará as informações das sondagens das turmas para o Núcleo Pedagógico.
Agosto	1,2,3,4 e 5	Sondagem	Termo I e Termo II: a Coordenação Pedagógica enviará as informações das sondagens das turmas para o Núcleo Pedagógico.
Novembro	21, 22, 23, 24 e 27	Impressa	Termo I e Termo II



Formação do Coordenador Pedagógico - SME

O trabalho da Coordenação Pedagógica em cada Unidade Escolar tem um amplo e complexo fazer. Suas atividades e escopos cobrem todas as diferentes etapas e modalidades de ensino que temos em nossa rede: a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Em todas elas, o Coordenador Pedagógico tem a importante função da orientação pedagógica procurando articular as atividades de aprendizagem, ensino, avaliação, formação, relação com a comunidade, a busca de inovações coerentes com os conceitos de aprendizagens e o compromisso com a qualidade social da educação pública.

Nesse contexto, entendendo que a gestão pedagógica é permeada por diversos momentos, adversos ou favoráveis, que interferem diretamente na atuação do coordenador, a Secretaria Municipal da Educação de Suzano, oferecerá ao Coordenador Pedagógico o curso de formação "O Sentido Amplo do Trabalho da Coordenação Pedagógica".

Este curso é uma iniciativa do NPEF e tem como objetivo garantir um espaço de diálogo com a equipe gestora das Unidades Escolares (UEs), em especial com o Coordenador Pedagógico, neste momento em que novos referenciais curriculares e materiais didáticos chegam às escolas e sua implementação é iniciada.

Intentaremos oferecer subsídios à atuação do Coordenador no que diz respeito às suas principais atribuições: a formação contínua da equipe docente e o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.



“O Sentido Amplo do Trabalho da Coordenação Pedagógica”

TEMAS:

- Gestão Escolar: articulação e parceria na construção do projeto da escola.
- O Coordenador Pedagógico e a Gestão Pedagógica.
- O Coordenador Pedagógico na Implementação Curricular.
- O Coordenador Pedagógico no acompanhamento e Avaliação das Aprendizagens.
- Acompanhamento das Aprendizagens: avaliação formativa e plataformas de avaliação como potencializadoras da ação pedagógica.
- Atuação do Coordenador Pedagógico: a Educação de Jovens e Adultos.

Percurso Formativo dos Professores – 2023

1 - Tecnologias de Língua Portuguesa e Matemática (CEDAC): para o ano de 2023, será dada continuidade aos percursos formativos com o grupo de escolas participantes em 2022:

EM Adélia Lima de Franco

EM Augustinha R.Maida Molteni

EM Antônio Carlos Mayer

EM Luiz Romanato

EM Mércia Amaral A. de Brito

EM Sérgio Simão

EM Therezinha P.Lima Muzzel

EM Victor Salviano



2 - Tecnologias de Língua Portuguesa e Matemática: para o ano de 2023, a SME expandirá as formações do CEDAC para as seguintes unidades escolares:

EM Ângela Martins de Oliveira
EM Antônio Maschietto
EM Brasília Ribeiro
EM Edna Leite
EM Guiske Tadano
EM Ignez de Castro
EM Liuba Pizzolitto
EM Maria Odete Cará Gouvêa
EM Mônica Sônia
EM Nizilda Alves de Godóy
EM Paulo Henrique Barreiros
EM Ruy Ferreira Guimarães
EM Sônia Regina Alonso Ostermayer
EM Tomi Ashiuchi

Observações:

- Este curso (Ampliação do CEDAC) será ministrado pelos técnicos formadores da SME – Douglas Marques e Rafael Battani.
- Também será realizado em horário de trabalho, com as substituições dos professores asseguradas pela SME.

3 - Formação dos Professores Especialistas (Arte e Educação Física): serão duas, sendo uma no 1º semestre e a outra no 2º semestre. Acontecerão dentro do horário de serviço.

4 - Formações Espontâneas: Módulos I e II do curso Saberes e Fazer e outros cursos voltados às áreas de Educação Física e Arte. Esses cursos acontecerão no Complexo Educacional e Cultural Mirambava, no período noturno.



5 - Movimento do Aprender (Sesi) – Coordenadores Pedagógicos: serão nove encontros presenciais ao longo do ano. Cada encontro terá a duração de 4 horas.

6 - Movimento do Aprender (Sesi) – Professores: serão 2 encontros, sendo um no 1º semestre e outro no 2º semestre.

Registro

Registro Sonner

Para o ano letivo de 2023, manteve-se, obrigatoriamente, o registro no GRP:

- das habilidades trabalhadas nas sequências didáticas;
- das notas bimestrais;
- da frequência dos estudantes;
- do conselho de classe e;
- do espaço para o registro reflexivo.

Observação: no item “Parecer Descritivo”, em que se faz a “ata de conselho”, para situações em que os estudantes apresentarem resultados aquém do mínimo necessário, participam do Programa Prevenir a Violência ou têm alguma deficiência, é dever da/do docente fazer o relatório sobre o desenvolvimento acadêmico, independentemente de sua área de atuação. Os professores especialistas, em cada bimestre, devem inserir um breve resumo junto aos polivalentes sobre a turma.

Registro no “drive”

Os planejamentos anuais e bimestrais deverão ser arquivados no drive da escola, em pasta compartilhada pela gestão da unidade com professores e Núcleo Pedagógico, utilizando - obrigatoriamente - o e-mail institucional como forma de comunicação.

Os planejamentos seguirão os formatos previstos na *Documentação Pedagógica: planejar, registrar e acompanhar* e deverão ser postados no drive de acordo com as seguintes datas.

Documentação	Data de entrega
Plano anual	21 de março
Plano bimestral	1º bimestre: última semana de abril 2º bimestre: última semana de julho 3º bimestre: última semana de setembro 4º bimestre: última semana de novembro

Comunicação



Compreendendo a necessidade de uma comunicação cada vez mais assertiva e com menos ruídos, além dos boletins enviados pela SME, o NPEF adotará a interlocução com a rede por meio das **CIRCULARES!**

ELAS serão mais uma ferramenta para a comunicação por escrito entre o NPEF e o grupo docente.

Essa "nova" forma de **COMUNICAÇÃO** será divulgada no sítio oficial da SME e disparada em outros meios de comunicação, como o e-mail oficial do Coordenador Pedagógico.

Para as equipes da Gestão, será possível encaminhar as **INFORMAÇÕES** recebidas nos grupos de WhatsApp, por exemplo.

Em resumo, as **CIRCULARES** trarão informações de forma mais objetiva frente aos fazeres pedagógicos.



Referências

SUZANO. **Currículo da cidade de Suzano - Infâncias e suas singularidades: saberes para vida.** Secretaria Municipal de Educação de Suzano. 2023.

SUZANO. **Documentação Pedagógica: planejar, registrar e acompanhar.** Secretaria Municipal de Educação de Suzano. 2023.

SUZANO. **Organização Pedagógica.** Secretaria Municipal de Educação de Suzano. 2023.